

0736 - INSERÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL NO ENSINO MÉDICO: ENTRE A TEORIA E

A PRÁTICA - Karina Zanchetta Cardoso Eid (FMB, UNESP, BOTUCATU), Karina Patrício Pavão (FMB, UNESP, BOTUCATU), Claudia Alves de Assis (FMB, UNESP, BOTUCATU), Lucas Spina (FMB, UNESP, BOTUCATU), Nathália Manna Rodrigues (FMB, UNESP, BOTUCATU) - kurt_eid@hotmail.com.

Introdução: É marcante a ausência de discussões no currículo médico sobre a atual conjuntura ambiental e sua interface com a saúde. Nota-se a premente necessidade de reestruturação das ações de vigilância ambiental em saúde e formação de equipes multidisciplinares, com capacidade de diálogo com outros setores para tomada de decisões. Para isso, é fundamental que graduandos da saúde tenham essas discussões em seus currículos, apropriando-se da ferramenta da extensão universitária para ampliar as possibilidades dessas ações. **Objetivos:** Trabalhar a temática junto aos alunos de graduação de medicina e enfermagem da UNESP, campus de Botucatu, desenvolvendo atividades práticas em uma Unidade de Saúde da Família do município de Botucatu. Debater sobre a complexidade, relevância e consequências das diversas relações entre meio ambiente e saúde, pensando na extensão universitária como um meio de promover ações transformadoras dessa realidade, que estabeleçam um verdadeiro diálogo entre os alunos participantes do projeto e a comunidade, valorizando a troca de experiências e o cotidiano desses mundos distintos. **Métodos:** O trabalho iniciou-se com revisão literária acerca de saúde e vigilância ambiental, lixo e catadores, para embasamento teórico sólido e melhor compreensão do assunto. Depois, empreendeu-se a territorialização do bairro onde será realizada a intervenção. Entrevistaram-se profissionais da Unidade de Saúde e catadores de lixo da região para compreender percepções, atitudes e elaborar intervenções futuras, que ressaltem a colaboração mútua entre a comunidade e os participantes do projeto como um fator essencial na sensibilização e tomada de consciência. **Resultados:** os primeiros resultados mostram a sensibilização do grupo para o tema e a mudança de visão dos alunos sobre as influências do meio ambiente no processo saúde-doença-cuidado. A formação crítica que acompanha a construção do trabalho conjunto é um dos méritos do projeto. A realização das entrevistas com os profissionais da unidade e com os catadores propiciou melhor entendimento de suas concepções sobre meio ambiente, lixo e seus desdobramentos para a saúde, o que ampliou o embasamento teórico-prático e enriqueceu as vivências dos alunos, permitindo traçar intervenções futuras mais adequadas a essa comunidade. Por meio deste projeto, os alunos envolvidos estão tendo contato com diferentes formas de extensão na área de saúde ambiental, complementando a ausência do tema no currículo. A sensibilização dos alunos é essencial para reivindicarem a inserção desta temática no currículo, transformando-os em agentes modificadores junto a equipe de saúde, catadores locais e a população de forma geral, repensando a própria consciência ambiental e refletindo em suas práticas profissionais futuras.